

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, adiantou a colegas senadores durante o recesso que está cheio de disposição e idéias novas para 1998. Considerando o estilo do senador baiano, já se espera por novas polêmicas.

Depois do esforço para apresentar bons resultados em 1997, uma das maiores preocupações de ACM é não deixar que a imagem do Congresso seja prejudicada neste ano de eleições – quando tradicionalmente a Casa vive períodos de recesso branco por conta da campanha política nos Estados. O senador vai tentar acabar com a regra estabelecida de que o Congresso trabalha pouco em ano eleitoral. Se a idéia é liberar os parlamentares de sessões ordinárias apenas nas segundas e sextas-feira, a partir de junho, por exemplo, vai comprar briga com os próprios colegas. Mais de 40 senadores estarão em campanha para renovar seus mandatos ou concorrendo às eleições para governador.

Roberto Freire (PPS-PE) diz que, se ACM pretende mesmo segurar os parlamentares em Brasília durante a campanha, ele estará cometendo um equívoco. Ele entende que campanha política faz parte do trabalho do parlamentar.

– A eleição é o momento mais importante da sociedade democrática; é uma visão burocrática esta de que o Senado tem de trabalhar como se fosse uma repartição pública – diz.

É esperar para ver quais são as novas idéias de ACM.